

Convocatória a projetos Laboratório Ibero-americano de Inovação Cidadã - Colômbia



LABiCCO

LABORATORIO IBEROAMERICANO DE INNOVACIÓN CIUDADANA
(ARTAGENA, COLOMBIA 9-23 OCTUBRE 2016)

Convocatória aberta a projetos de inovação cidadã

O projeto de Inovação Cidadã da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), e o Ministério de Cultura de Colômbia mediante a Direção de Povoações, com a colaboração de Medialab-Prado, convocam à apresentação de propostas de experimentação e inovação cidadã para investigação, desenvolvimento, documentação e/ou protótipo no **Laboratório Ibero-americano de Inovação Cidadã / Colômbia (#labiCCo)** que se realizará do 9 ao 23 de outubro de 2016 na cidade de Cartagena de Índias, Colômbia, como um evento cidadão no marco da **XXV Cúpula Iberoamericana de Chefes de Estado e de Governo**, com o lema “**Juventude, Empreendimento e Educação**”.

Este laboratório, que forma parte do processo de Inovação Cidadã articulado pela SEGIB, contará com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), a Fundação Ford/*Ford Foundation* e a Fundação Unidos em Rede.

Serão selecionados 10 projetos a ser desenvolvidos por equipes de trabalho formados pelos promotores dos projetos e um grupo de até 9 colaboradores por projeto, (a ser selecionados em futura convocatória aberta), com o apoio contínuo de mentores especializados, assistentes técnicos e de mediadores locais.

Por isso, abre-se esta convocatória a todos aqueles interessados em apresentar propostas de projetos de inovação cidadã provenientes ou com aplicação no âmbito ibero-americano, dos quais serão selecionados 10 deles para serem desenvolvidos em Cartagena de Índias, Colômbia, durante o labiCCo.

Calendário

Abertura da convocatória de projetos:	1 de abril, 2016
Encerramento da convocatória de projetos:	30 de abril, 2016
Publicação de projetos selecionados:	12 de maio, 2015

Inovação cidadã, laboratórios, e novas propostas para 2016 em Ibero- américa

Entendemos a Inovação Cidadã como aquele processo que experimenta soluções aos problemas sociais com tecnologias (digitais, sociais, ancestrais) e metodologias inovadoras, através da implicação da própria comunidade afetada. Esta definição, pressupõe que os cidadãos deixam de ser receptores passivos de ações institucionais,

para passar a se converter em protagonistas e produtores de suas próprias alternativas, através de um processo de empoderamento que resulta muito mais democrático (soluções de baixo para cima), muito mais resiliente, pelo efeito do aprender/fazendo e ensaio/erro; e principalmente, muito mais ágil e eficaz, porque as comunidades se conhecem a si mesmas melhor que nenhum especialista.

Os laboratórios ibero-americanos de inovação cidadã (LABIC) são espaços criados para que isto possa suceder; para sistematizar e acelerar essas inovações espontâneas que surgem nos bairros, que transformam comunidades e têm potencial de se replicarem em outras cidades. Espaços que permitem simultaneamente a experimentação, a aprendizagem, e o protótipo de soluções. Nos LABIC, inspirados no formato de workshops desenvolvido por Medialab-Prado, congregam-se durante 15 dias, vários projetos que são desenvolvidos de forma colaborativa por equipes multidisciplinares de cidadãos e cidadãos de diferentes países ibero-americanos que trazem consigo suas experiências, conhecimentos e culturas, fazendo do laboratório um espaço de produção de soluções concretas desde a cidadania para a cidadania, ao mesmo tempo que é um espaço de convivência intercultural; modelo para a melhor convivência em nossas sociedades.

Esta será a terceira edição de um LABIC; a primeira foi em 2014, em Veracruz (#labicmx), a segunda no Rio de Janeiro, em 2015 (#LABiCBR). Cada edição de LABIC se renova, atendendo às melhorias propostas pelos próprios participantes e às lições aprendidas pelos organizadores. Nesta oportunidade, diferente a eventos anteriores, a #labiCCo focará uma temática específica e de enorme importância para nossa região: **Inclusão e acessibilidade de povoações vulneráveis**. Pelo quê, a presente convocatória concebe-se como uma ponte entre as problemáticas reais destas povoações e as soluções potenciais que serão apresentadas em forma de projetos colaborativos a ser selecionados.

O Ministério de Cultura e seu trabalho com povoações vulneráveis

O Ministério de Cultura de Colômbia e sua Direção de Povoações, em seu objetivo de promover o exercício dos direitos culturais dos grupos populacionais da Colômbia, busca a inclusão destas comunidades através do diálogo cultural. Para isto, trabalha-se pelo fortalecimento das estruturas culturais e os espaços de participação e reapresentação dos grupos étnicos (povos indígenas, comunidades afrodescendentes e povo cigano), das pessoas com deficiências, das vítimas do conflito armado, das mulheres, crianças, jovens, adultos anciãos e outros grupos de interesse. Além do mais, aposta-se pela revitalização e proteção da diversidade linguística do país, considerando as 68 línguas nativas e a língua de signos Colombiana.

A Direção de Povoações desenha e implementa políticas de inclusão social de povoações vulneradas e vulneráveis, grupos étnicos e pessoas com limitações físicas, ressaltando a cultura como entorno protetor e de sã convivência. Desta forma fomenta-se o respeito pela diversidade, a inclusão e avalia-se positivamente a participação destes grupos populacionais na construção de paz e reconciliação.

Bases da convocatória:

Objeto da convocatória

O objeto desta convocatória é a seleção de um **máximo de dez projetos** para su desenvolvimento colaborativo em uma oficina de duas semanas, de 9 a 23 de outubro de 2016. Os projetos seleccionados se desenvolverão com a ajuda de mentores, mediadores e assistentes técnicos, ademais do grupo de 90 colaboradores (que serão seleccionados em próxima convocatória aberta).

Esta convocatória está dirigida a artistas, engenheiros, sociólogos, arquitetos, urbanistas, educadores, programadores, psicólogos, jornalistas, ecólogos, designers gráficos, gestores culturais, portadores de tradições culturais ancestrais, líderes comunitários ou qualquer outra pessoa interessada nas temáticas propostas, mais além de seu grau de formação, especialização ou experiência. Instamos, especialmente, a que coletivos de jovens, afrodescendentes, indígenas, mulheres, pessoas com limitações físicas, camponeses, mestres, setores sociais LGTBI, entre outros, apresentem suas propostas.

Os projetos a ser apresentados nesta convocatória devem, necessariamente, ter um âmbito de aplicação ibero-americano, ou seja, restringido a Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai ou Venezuela. Consideraremos o fato de que se trabalhará, na medida do possível, com comunidades locais. Portanto, cada projeto, ainda que possa ter um âmbito de aplicação de algum dos países ibero-americanos, também deverá ter a flexibilidade suficiente para poder ser aplicado na adaptação de sua proposta à Colômbia e, na medida do possível, a Cartagena.

As propostas poderão ser apresentados de forma individual ou coletiva. Cada participante ou equipe poderá apresentar tantos projetos quanto desejar.

Os projetos seleccionados deverão estar necessariamente abertos à participação de outros colaboradores interessados que possam contribuir ao desenvolvimento das peças durante a oficina. Por isso, existem duas modalidades de participação no laboratório:

- 1 - como promotor de um projeto
- 2 - como colaborador em um dos projetos seleccionados

Assim que os projetos tenham sido selecionados, em uma segunda fase será aberta uma nova convocatória para aquelas pessoas que quiserem participar como colaboradores no processo de produção das propostas. A convocatória para colaboradores estará aberta de **12 de maio a 12 de junho de 2016** nas páginas web de [Inovação Cidadã](#), a [Secretaria Geral Iberoamericana](#), o [Ministério de Cultura de Colômbia](#), e na de [Medialab-Prado](#).

Orientação dos projetos

Entram nesta convocatória propostas de desenho de objetos, instalações, plataformas ou soluções que explorem formas de inovação cidadã no contexto ibero-americano, e tenham a flexibilidade para adaptar sua proposta ao contexto local do labiCCo mediante o trabalho de coprodução com comunidades.

Iniciativas que utilizem meios digitais, tecnologias sociais, e/ou resgatem técnicas tradicionais ou conhecimentos ancestrais para alcançar seus objetivos.

Com a utilização de software e hardware livre e aberto, assim como dados abertos, e mediante metodologias e dinâmicas de trabalho próprias do “faça você mesmo” (DIY) e “faça com outros” (DIWO), orientados à identificação, potenciação, e geração de redes de colaboração e conhecimento cidadão no entorno local. Todos os projetos contarão com documentação que faça possível compartilhar os conhecimentos gerados e técnicas utilizadas. LabiCCo pretende ser um espaço de colaboração, e geração de propostas e conhecimentos para o bem comum.

O programa e a convocatória serão estruturadas em torno à seguinte temática: ***Inclusão e acessibilidade de povoações vulneráveis***. Entendendo por povoações vulneráveis aquelas que são resultado da acumulação de desvantagens e uma maior possibilidade de apresentar danos derivados de um conjunto de causas sociais, culturais, econômicas e políticas. Considera-se como vulneráveis diversos grupos da população entre os que se encontram: as crianças e os jovens em situação de desabrigo, as vítimas do conflito armado, os migrantes, as pessoas com deficiências, os adultos anciãos, os coletivos LGTBI, as povoações indígenas, as povoações afrodescendentes, e coletivos que mais além da sua pobreza, vivem em situações de risco.

Para tanto, podemos pensar em projetos que apresentem soluções para estas povoações nas seguintes dimensões, entre outras:

- Melhoras na inclusão étnica, de gênero e/ou linguística
- Espaços físicos ou virtuais inclusivos e acessíveis a pessoas com deficiências
- Âmbitos educativos inclusivos e/ou acessíveis
- Infraestruturas autônomas para o intercâmbio de serviços, experiências e conhecimentos
- Inclusão social e acessibilidade através de iniciativas culturais
- Transferência de conhecimentos e novas formas de aprendizagem

- Infraestructuras abiertas para a mobilidade, gestão e consumo de energia, redes cidadãs de telecomunicações, redes de informação cidadã alternativas, etc.
- Desenho inclusivo dos entornos urbanos. A cidade como um espaço aberto à participação de todas as pessoas que o habitam, que fazem desse entorno o “lugar” de suas práticas cotidianas.
- Soluções inovadoras a desafios e problemáticas sociais, baseadas em tecnologias e/ou técnicas tradicionais ou ancestrais.
- Relatos e memória coletiva da cidade e suas comunidades
- Participação cidadã
- Alimentação, gastronomia e receitas
- Relação entre os seres humanos e os ecossistemas
- Soluções para a saúde e/ou qualidade de vida
- Geração e utilização de dados abertos para encontrar soluções inovadoras a problemas públicos
- Segurança cidadã
- outros

Os projetos que se apresentarem devem contemplar alguma forma de solução ou avanço para a inclusão ou acessibilidade de alguma povoação vulnerável.

Aspetos gerais da oficina

Metodologia:

Esta oficina pretende ser uma plataforma de aprendizagem, pesquisa, produção e protótipo coletivo desde o qual se apoie, ao máximo, o desenvolvimento dos projetos selecionados. As propostas serão desenvolvidas em grupos multidisciplinares de trabalho compostos pelo autor/autores e os colaboradores interessados, com o assessoramento conceitual e técnico dos mentores, mediadores e assistentes.

A organização facilitará, na medida do possível, os meios necessários para a realização dos projetos selecionados, assim como garantir a acessibilidade ao laboratório.

Ao longo do #labiCCo serão programadas diferentes atividades como charlas, apresentações, seminários ou mini-oficinas específicas.

As jornadas de trabalho serão adaptadas às necessidades particulares dos projetos, em conciliação com as atividades e os horários do centro onde será desenvolvido o laboratório (manhã e tarde).

Pretende-se animar os participantes a elaborar uma adequada **documentação dos projetos desenvolvidos**, tanto durante a oficina como posteriormente, à sua finalização, e a publicar os resultados e o código fonte sob licenças livres (por exemplo, [Creative Commons](#)) e repositórios abertos que permitam o acesso e a difusão do conhecimento produzido durante o labiCCo.

Requisitos técnicos

O comitê de seleção estudará de forma detalhada a viabilidade técnica da realização dos projetos. Por esta razão, serão valorados de forma positiva os projetos cujos requisitos técnicos e espaciais estejam claramente especificados.

A organização só aportará os equipamentos e meios básicos para a produção dos projetos selecionados e sempre sob petição prévia dos autores das propostas.

O acesso e uso dos meios técnicos aportados pela organização será coordenado e supervisionado pelos responsáveis do laboratório.

Os gastos do material e equipamento técnico não solicitados nem aprovados com anterioridade deverão ser sufragados pelos autores do projeto.

A organização promove a utilização de ferramentas tecnológicas de software livre. Portanto, anima os participantes a trabalharem com aplicações e entornos informáticos de códigos abertos e compartilhados.

No caso de dúvidas por parte do comitê de seleção sobre algum requisito técnico, esta faria contato com ele ou com os autores da proposta.

Alojamento, viagens e alimentação

A organização cobrirá os gastos de deslocamento, alojamento e alimentação a um promotor por projeto. Em caso de autoria coletiva, serão cobertas as despesas de uma pessoa por projeto.

A organização sugere aos promotores selecionados, residentes fora da Colômbia, a contratarem por conta própria um seguro médico e de viagem. Ainda assim, informar-se sobre os requisitos para obter o visto para a Colômbia, em caso de ser necessário para sua nacionalidade ([consulte aqui](#)).

Detalhes de Alojamento

Quartos compartilhados com alimentação completa para os não residentes em Cartagena. Para os residentes em Cartagena será oferecido o almoço diário.

Inscrições

Todos aqueles interessados em participar no #labiCCo deverão completar e enviar o formulário disponível em cidania20.org/labiCCo-pt

Prazo de apresentação: de **1º a 30 de abril de 2016**

Publicação de resultados: **12 de maio**

Resolução

Comitê de seleção

O comitê de seleção estará composto pelo projeto Inovação Cidadã, o Ministério de Cultura de Colômbia, os mentores da oficina e Medialab-Prado.

Valoração dos projetos

Na seleção dos projetos, o comitê valorará:

- Objetivos claros e precisos e com uma intencionalidade de mudança.
- Adequação aos objetivos gerais e à temática proposta nesta convocatória.
- Qualidade do projeto.
- Originalidade e grau de inovação da proposta.
- Viabilidade técnica.
- Participação de diversos campos de conhecimento.
- Abertura à colaboração.
- Utilização de ferramentas de código aberto e de licenças que facilitem o livre acesso aos processos e aos resultados.
- Interesses educativos.
- Benefícios para a comunidade.
- Otimização dos recursos.
- Será valorizada a diversidade de aproximações e procedências e sua integração no conjunto das propostas a selecionar.

Datas e lugar de publicação da resolução

A resolução será publicada a **12 de maio de 2016** na web de [Inovação Cidadã](#), da [Secretaria Geral Iberoamericana](#), do [Ministério de Cultura de Colômbia](#), e na web da [Medialab-Prado](#).

Difusão e continuidade dos projetos

Os trabalhos desenvolvidos serão apresentados publicamente pelos autores e colaboradores na jornada final do seminário-oficina.

Além disso, os participantes autorizam que os projetos e/ou a documentação dos mesmos, possam ser publicados nas webs dos organizadores.

Obrigações dos selecionados

- As pessoas ou coletivos selecionados comprometem-se a assistir ao laboratório diariamente **desde o dia 9 ao dia 23 de outubro de 2016**. Ainda assim, comprometem-se à finalização e documentação, na medida do possível, dos projetos propostos.

- As pessoas físicas ou jurídicas selecionadas poderão utilizar os equipamentos previamente solicitados e concedidos. Qualquer gasto não previsto ou não aprovado em material ou aluguel de equipamentos deverá ser sufragado pelos autores do projeto.
- Os projetos realizados serão propriedade do autor ou autores, sempre que tais projetos sejam mostrados em festivais e/ou exposições, e sempre que se reproduzam suas imagens em catálogos e/ou páginas web, deverá constar sua relação com o **Laboratório Iberoamericano de Inovação Cidadã / Colômbia (labiCCo)**. Ainda assim, deverão fazer constar sempre os nomes das pessoas que colaboraram no desenvolvimento dos projetos e estes deverão ser publicados com licenças livres.
- Os projetos realizados poderão ser publicados em catálogos impressos e nas páginas web dos organizadores.
- O labiCCo não paga nenhuma remuneração econômica a seus assistentes, entendendo que é um espaço de colaboração e aporte de cada participante para o bem da comunidade.

Limitação de Responsabilidade

Os organizadores não são responsáveis pelo uso dos dados ou os conteúdos que o participante possa utilizar. Assim como também não são responsáveis dos direitos de autor ou daqueles direitos que correspondam a terceiros conforme as leis respectivas. O #labiCCo é um evento de vários dias, portanto, confiamos na responsabilidade de cada participante durante todo este período. A organização não se fará responsável de furtos ou extravios de pertences pessoais nem de danos físicos às pessoas.

Código ético e de convivência do labiCCo

No laboratório ibero-americano de inovação cidadã:

1. Centramo-nos na colaboração e não na competição
2. As ideias têm valor em si mesmas e não pela pessoa que as propõe. Não potenciamos gurus, senão o bem comum.
3. Defendemos o direito à informação, ao conhecimento e à participação. O diálogo e o livre intercâmbio guiam nossas atividades.
4. Os produtos, ideias e propostas que surgem pertencem à coletividade que as gerou. Em labiCCo não há "proprietários" e estimulamos as licenças livres e os repositórios abertos
5. Não se aceitam expressões de ódio ou intolerância em temas de gênero, raça, etnia, posição social, orientação sexual, religiosa ou de procedência.

Interpretação e modificação aos termos desta Convocatória

Os membros do Comitê poderão realizar os esclarecimentos, modificações e interpretações que considerarem pertinentes.

Todas as circunstâncias não previstas na presente Convocatória serão resolvidas pelo Comitê.

As decisões, qualificação e resultado são inatacáveis.

A participação na presente convocatória pressupõe a aceitação de todas suas bases e conteúdos.